

Os «Naifs» em Franco Sucesso

NÁ Europa desde o ano passado, está em pleno sucesso a pintura dita "naíve". A Galeria Charpentier realizou uma exposição: "Primitifs d'aujourd'hui" uma das exposições mais frequentadas pelo público parisiense com 70.000 visitantes, e do Museu de Arte Moderna de Paris, uma outra internacional também com um sucesso espetacular. Nesta última Donauier Rousseau e Séraphine de Senlis foram os grandes triunfadores e na G. Charpentier Tourangeau André Bauchant destacouse dos demais. Mas ao lado destes nomes, homens de coração simples expressavam na pintura seu sentimento da natureza, sua visão do mundo. O primeiro plano destaca-se *Bombóis* que juntamente com Déchelette o mais pessoal dos primitivos de hoje, que infelizmente desapareceu no momento em que uma vastíssima manifestação consagrava seu talento.

No Brasil também os primitivos, os ingênuos, estão em franco sucesso. Mesmo agora em Paris, no dia 27 foi inaugurada na Galerie "Jacques Massol" sob o patrocínio do Embaixador Antônio Mendes Viana a exposição "8 Pintores Naifs Brasileiros", reunidos por Ceres Franco e Jean Bognic. O bellissimo catálogo apresenta na capa detalhes da "Fuga para o Egito" de Raimundo de Oliveira que está representado em cinco obras: "Schemias reconstruindo as muralhas de Jerusalém", "Paraiso", "Pescaria Milagrosa", "Fuga para o Egito" e o "Festim de Balthazar".

O Déchelette brasileiro "Paulo Pedro Leal" domina com seus cinco quadros espetaculares: "Batalha de Verdun", "Bacanal", "Rixa no Botequim", "Rixa no Botequim" (n. 2), e a "Batalha de Ypres". Tomem nota deste autêntico primitivo, o velho Paulo Pedro Leal, que ficará na história da pintura brasileira como um dos grandes valores internacionais.

Grauben também está apresentada com cinco trabalhos, Teresa Amico e Escitor dos Prazeres também cada um com cinco obras.

É um grupo de pintores muito bem escolhidos

para representarem esta forma de pintura brasileira que também aqui está em franca voga, e na gravura podemos incluir a obra de Samico, toda ela de influência popular.

Temos certeza que esta exposição que está sendo apresentada ao público parisiense será mais uma vitória para a difusão da arte brasileira no plano internacional.

—oOo—

Camargo, Wega, e Moussia no Museu de Arte Moderna

Hoje, o Museu de Arte Moderna apresenta a tão esperada exposição do grande escultor brasileiro Sérgio Camargo, às 18 horas. Também no MAM a retrospectiva da pintora Wega, e as jóias de Moussia. Esta é uma exposição que todos devem assistir.

—oOo—

Rembrandt

O quadro de Rembrandt "Titus, o Filho do Mestre" foi vendido por 798.000 libras esterlinas (1 milhão, 120 milhões de antigos francos) a um americano, sr. Norton Simon, durante uma venda no leilão do dia 19 de março, no Christie, em Londres.

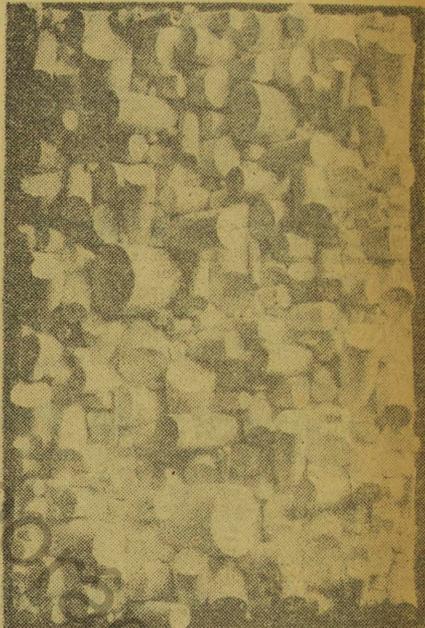
O sr. Norton Simon, presidente da "Norton Simon Foundation", organização de caridade de Los Angeles, quase que não conseguia adquirir o quadro. Uma outra pessoa, britânica, David Somerset, herdeiro do duque de Beaufort, também disputava o quadro no leilão até o preço de 777.000 libras. O comissário encarregado do leilão pensou que o sr. Norton abandonaria a disputa o que não aconteceu e a venda continuou com a vitória do americano.

—oOo—

Pancetti

Foi inaugurada segunda-feira, 26, às 21 horas, a exposição de óleos e desenhos de José Pancetti, o pintor marinho, na qual estão apresentados 20 trabalhos, sendo 11 inéditos, deixados pelo artista à sua esposa. A mostra foi organizada em "stand" próprio, no local onde será erguido o Edifício Pan-

cetti, na avenida Vieira Souto, 416, no Leblon, a ser construído pela firma Gomes de Almeida, Fernandes. Sobre este acontecimento falaremos breve,



"RELEVO" — Sérgio Camargo — 1964 — madeira pintada de branco, em exposição, hoje, no MAM.